

Espécies nativas de interesse forrageiro para bovinos no cerrado de Mato Grosso do Sul

Natives species of bovines forager concern in the cerrado of Mato Grosso do Sul State

CASTRO, Karina Neoob de Carvalho. Embrapa Agropecuária Oeste, karina@cpao.embrapa.br;
PEREIRA, Zefa Valdivina. UFGD, zefap@ufgd.edu.br;
OLIVEIRA, Euclides Reuter. UFGD, reuter@ufgd.edu.br

Resumo: A escassez de forragens é um dos principais fatores limitantes da produção bovina. Este trabalho teve por objetivo conhecer as espécies consumidas por bovinos, exceto gramíneas nativas. O estudo foi realizado em uma propriedade da agricultura familiar localizada no Assentamento Rural Lagoa Grande, em Dourados, Mato Grosso do Sul. Foram identificadas 19 espécies, distribuídas em 12 famílias. Leguminosae foi a família que apresentou maior número de espécies procuradas pelo gado. O uso de espécies nativas para a alimentação dos bovinos pode ser uma alternativa sustentável para comunidades situadas na região de cerrado, reduzindo a pressão de extinção exercida sobre a flora característica deste bioma.

Palavras-chave: alimentação, gado, manejo sustentável.

Abstract: The shortage of forage is one of the main factors limiting bovine production. This study aimed to ascertain the species consumed by cattle, except native grasses. The study was carried out in a family farm located in the rural settlement of Lagoa Grande in Dourados, Mato Grosso do Sul State. A total of 19 species was identified and classified into 12 families. The family that showed the highest number of species sought by cattle was leguminosae. The use of native species for cattle feed can be an alternative for sustainable communities in the region of savannah, reducing of extinction pressure on the characteristic flora of this bioma.

Keywords: feed, cattle, sustainable management.

Introdução

O Cerrado brasileiro é o segundo maior bioma do País e também o segundo mais devastado, sendo importante valorizar seus recursos, pois estes estão sob forte pressão de extinção (GUARIM NETO; MORAIS, 2003). Sua exploração pode ser conduzida de forma equilibrada através da pecuária leiteira, utilizando-se espécies nativas como forrageiras (LEITE, 2005). O bovino recorre, por vezes, a determinadas espécies nativas, na tentativa de suprir suas necessidades durante a estação seca (SANTOS et al., 2002). No presente trabalho foi efetuado estudo florístico das espécies consumidas por bovinos, exceto gramíneas nativas.

Material e Métodos

Este estudo foi conduzido em uma propriedade da agricultura familiar localizada no Assentamento Rural Lagoa Grande, em Dourados, Mato Grosso do Sul, onde a principal atividade é a produção leiteira. Esta propriedade apresenta 25 ha, dos quais apenas 10 ha são destinados a pastagem de *Brachiaria decumbens*. No restante, além da área de infra-estrutura, encontra-se um fragmento de cerrado em bom estado de preservação.

Foram realizadas duas visitas para coleta de plantas que fossem consumidas espontaneamente pelos bovinos, durante o período de setembro à outubro de 2007. Nesta época, a precipitação registrada foi de 8,6 mm em setembro e 0,0 mm no primeiro decênio de outubro. Seguindo a rotina diária do produtor, após a ordenha da manhã, os animais foram soltos na área de cerrado, onde faziam o ramoneio, sendo seguidos pela equipe para coleta e, posterior identificação de amostras das espécies vegetais consumidas pelos mesmos.

Os materiais botânicos foram coletados, herborizados e identificados mediante consulta a especialista e comparação com material depositado no herbário DDMS da Universidade Federal da Grande Dourados. Para apresentação das espécies, considerou-se a classificação de Cronquist (1981), com exceção das famílias Caesalpiniaceae, Fabaceae e Mimosaceae, que foram tratadas como subfamílias de Leguminosae.

Resultados e Discussão

Foram identificadas 19 espécies, agrupadas em 12 famílias (Tabela 1). O maior número de espécies procuradas pelo gado pertence à família Leguminosae. Embora estas sejam de baixa aceitabilidade pelos bovinos na estação chuvosa, parecem ser uma alternativa como fonte de proteína na época de escassez de alimento (HUMPHREYS, 1991). Estudos têm demonstrado a importância das leguminosas para aumento de peso de bovinos (RAMOS et al., 2004). *Peltophorum dubium* é leguminosa arbórea utilizada para pastejo de bovinos (DIAS et al., 2007). O extrato metanólico desta espécie possui comprovada atividade antimicrobiana (SALVAT et al., 2004). Espécies do gênero *Clitoria* são recomendadas para melhoria da dieta de ruminantes, principalmente na época da seca (SANTOS et al., 1999).

Tabela 1. Espécies consumidas por bovinos no Assentamento Rural Lagoa Grande, em Dourados, MS.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR
Apocynaceae	<i>Himatanthus obovatus</i> (M. Arg.) R. E. Woodson	Tiborna
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum pelliterian</i> A. St. Hil	
Euphorbiaceae	<i>Croton</i> sp.	
Lauraceae	<i>Ocotea puchella</i> Mart.	Caneleira
Leguminosae	<i>Acosmium dasycarpum</i> (Vog.) Yakovl.	Chapada
	<i>Senna rugosa</i> (G.Don.) H.S. Irwin & Barneby	Canafístula
	<i>Clitoria</i> sp.	
	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Angico-cangalha
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis campestris</i> (A.Juss.) Little	
	<i>Banisteriopsis</i> sp	
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp.	
Polygalaceae	<i>Bredemeyera floribunda</i> Willd	Pau-gemada
Rubiaceae	<i>Alibertia edulis</i> (L. C. Rich.) A. Rich. ex DC.	Marmelada
	<i>A. verrucosa</i> S. Moore	Marmelada-espinha
	<i>Coussarea hydrangeaefolia</i> Benth. & Hook. F.	Olho-de-pomba
Sapindaceae	<i>Serjania erecta</i> Radlk.	Cipó-cinco-folha
Smilacaceae	<i>Smilax fluminensis</i> Steud.	Japacanga-folha-larga
Verbenaceae	<i>Lippia lupulina</i> Cham.	Erva-cidreira
	<i>Aegiphila lhotskyana</i> Cham.	Assapeixe-branco

As plantas da família Rubiaceae, merecem mais estudos, pois pertencem à esta família algumas espécies altamente tóxicas (TOKARNIA et al., 2000), contudo outras, como a *Alibertia edulis* são utilizadas para alimentação de bovinos (SANTOS et al., 2003).

Observou-se que dentre as espécies identificadas, *Serjania erecta* foi a mais apreciada pelos bovinos. Contudo, no Pantanal da Nhecolândia, Santos et al. (2003) observaram que esta espécie tem aceitação média pelos bovinos, sugerindo que a maior ou menor aceitabilidade por estes, vai depender da composição florística local. *S. erecta* possui também atividade anti-inflamatória comprovada (GOMIG, et al., 2008).

Há carência de estudos voltados para a identificação de plantas úteis do Cerrado. É importante ressaltar que recursos florísticos disponíveis nele, incluindo espécies com comprovada eficácia medicinal, como *Bredemeyera floribunda* (BEVEVINO et al., 1994) representam riqueza incalculável e muitas correm o risco de serem extintas. Seria interessante que o manejo do cerrado para alimentação de bovinos fosse acompanhado de estudo do impacto do pastejo sobre este bioma.

Conclusões

No presente estudo 19 espécies foram consumidas por bovinos e várias delas possuem atividade medicinal comprovada por diversos autores. O uso de espécies nativas para a alimentação dos bovinos pode ser uma alternativa para comunidades situadas na região de Cerrado, reduzindo a pressão de extinção exercida sobre espécies características deste bioma, pela busca do manejo sustentável ao invés do desmate.

Referências

BEVEVINO, L. H.; VIEIRA, F. S. A.; CASSOLA, A. C.; SANIOTO, S. M. L. Effect of crude extract of roots of *Bredemeyera floribunda* Willd. I: Effect on arterial blood pressure and renal excretion in the rat. **Journal of Ethnopharmacology**, Limerick, v. 43, n. 3, p. 197-201, 1994.

CRONQUIST, A. **Integrated system of classification of flowering plants**. New York: Columbia University Press, 1981. 1262 p.

DIAS, P. F.; SOUTO, S. M.; FRANCO, A. A. Leguminosas arbóreas introduzidas em pastagem. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, DF, v. 42, n. 1, p. 119-126, jan. 2007.

GOMIG, F.; PIETROVSKI, E. F.; GUEDES, A.; DALMARCO, E. M.; CALDERARI, M. T.; GUIMARÃES, C. L.; PINHEIRO, R. M.; CABRINI, D. A.; OTUKI, M. F. Topical anti-inflammatory activity of *Serjania erecta* Radlk (Sapindaceae) extracts. **Journal of Ethnopharmacology**, Limerick, v. 118, n. 2, p. 220-224, 2008.

GUARIM NETO, G.; MORAIS, R. G. de. Recursos medicinais de espécies do Cerrado de Mato Grosso: um estudo bibliográfico. *Acta Botanica Brasilica*, Brasília, DF, v. 17, n. 4, p. 561-584, 2003.

HUMPHREYS, L. R. **Tropical pasture utilization**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. 206 p.

LEITE pode salvar o cerrado. [S.l.]: Portal do Agronegócio, 2005. Disponível em: <<http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=23108>>. Acesso em: 8 set. 2008.

RAMOS, A. K. B.; KARIA, C. T.; ANDRADE, R. P. de; BARCELLOS, A. de O.; VILELA, L. Consorciação de gramíneas e leguminosas para a produção de bovinos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ZOOTECNIA, 6.; CONGRESSO NACIONAL DE ZOOTECNIA, 16.; REUNIÃO NACIONAL DE ENSINO EM ZOOTECNIA, 10.; FÓRUM DE ENTIDADES DE ZOOTECNIA, 17., 2004, Brasília, DF. **Palestras...** Brasília, DF: ABZ: AZZO-DF: Faculdades UPIS, 2004. 1 CD-ROM.

SALVAT, A.; ANTONACCI, L.; FORTUNATO, R. H.; SUAREZ, E. Y.; GODOY, H. M. Antimicrobial activity in methanolic extracts of several plant species from northern Argentina. **Phytomedicine**, New York, v. 11, n. 2/3, p. 230-234, 2004.

SANTOS, S. A.; COSTA, C.; SOUZA, G. da S. e; POTT, A.; ALVAREZ, J. M.; MACHADO, S. R. Composição botânica da dieta de bovinos em pastagem nativa na sub-região da Nhecolândia, Pantanal. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, MG, v. 31, n. 4, p. 1648-1662, 2002.

SANTOS, S. A.; COSTA, C.; POTT, A.; CRISPIM, S. M. A.; SORIANO, B. M. A.; ALVAREZ, J. M.; ORTIZ, A. G. **Grau de preferência e índice de valor forrageiro das pastagens nativas consumidas por bovinos no Pantanal**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2003. 43 p. (Embrapa Pantanal. Boletim de pesquisa e desenvolvimento, 49).

SOUZA, F. B. de; OLIVEIRA, M. C. de. Coleta, introdução e seleção de forrageiras nativas e exóticas. In: QUEIROZ, M. A. de; GOEDERT, C. O.; RAMOS, S. R. R. (Ed.). **Recursos genéticos e melhoramento de plantas para o Nordeste brasileiro**. Petrolina: Embrapa Semi-Árido; Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 1999. Não paginado.

TOKARNIA, C. H.; DÖBEREINER, J.; PEIXOTO, P. V. **Plantas tóxicas do Brasil**. Rio de Janeiro: Helianthus, 2000. 320 p.